

COCLEOTOXICIDADE DA GENTAMICINA POR DOSES HABITUAIS PARA
NEONATOS – ESTUDO FUNCIONAL
COCHLEOTOXICITY OF THE GENTAMICIN FOR HABITUAL DOSES IN NEW
BORN - A FUNCTIONAL STUDY

RESUMO

A identificação precoce das alterações auditivas possibilita a intervenção ainda no “período crítico” e ideal de estimulação da linguagem e da audição. A ototoxicidade infantil é um tema bastante controverso. Têm sido relatadas percentagens variáveis de casos de ototoxicidade em crianças com vários antibióticos aminoglicosídeos. Os principais grupos pediátricos que recebem antibióticos aminoglicosídeos são recém-nascidos com infecções graves na UTI neonatal. Objetivos: verificar o aspecto funcional das células ciliadas externas da cóclea sob esquemas terapêuticos utilizados para o tratamento de infecções no período neonatal. Forma de Estudo: Experimental. Material e Método: Foram estudadas 26 cobaias albinas, através das emissões otoacústicas por produto de distorção, prévia e posteriormente a aplicação de gentamicina. Resultados: Em todas as avaliações, o estado funcional das células ciliadas externas, estudadas pelas emissões otoacústicas por produto de distorção, mostraram-se preservadas. Conclusão: Neste experimento não foram observadas alterações no funcionamento das células ciliadas externas de cobaias albinas sob tratamento com gentamicina nas doses de 4 mg/Kg/dia e 2,5 mg/Kg/dia a cada 12 horas, por 10 e 14 dias.

PALAVRAS-CHAVE: audição, toxicidade, gentamicina, neonatos